

# DO GROTESCO AO TECIDO: A ESTÉTICA EROGURO NA CRIAÇÃO DE ESTAMPAS TÊXTEIS

Nathália Pirolli de Campos<sup>1</sup>, Jameson do Prado Boscarri<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação de Bacharelado em Design, Universidade do Oeste de Santa Catarina — UNOESC
2. Docente do curso de Bacharelado em Design, Universidade do Oeste de Santa Catarina — UNOESC

**Autor correspondente:** Nathália Pirolli de Campos, nathalia.pirolli@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** O presente trabalho explora a criação de estampas têxteis baseadas na estética Eroguro, um movimento de contracultura japonês que combina elementos eróticos e grotescos. A pesquisa adota a metodologia do Design Thinking, com foco na geração de superfícies visuais que provocam fascínio e desconforto simultaneamente. **Objetivo:** A proposta visa contribuir para a expansão do design de superfície têxtil, abordando tabus sociais e desconstruindo padrões tradicionais de beleza. A pesquisa dialoga com movimentos culturais alternativos e o papel do grotesco na arte contemporânea. **Método:** Utilizou-se o Design Thinking como metodologia, estruturado nas etapas de empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste. O público-alvo foi definido com a criação da persona "Vinicius", um jovem adulto inserido na cultura visual alternativa. A abordagem permitiu o desenvolvimento de padrões gráficos experimentais utilizando técnicas digitais de impressão têxtil, como sublimação e impressão direta. **Resultados:** As estampas desenvolvidas incorporam representações de corpos fragmentados, deformidades estilizadas e elementos psicodélicos. As cores vívidas e contrastantes intensificam o impacto emocional, propondo uma experiência visual simultaneamente fascinante e perturbadora. As técnicas de impressão digital permitiram alta fidelidade de detalhes e resistência do material, atendendo à demanda estética e funcional da moda alternativa. **Conclusão:** O projeto evidencia o potencial do design de superfície como meio de expressão crítica e cultural. Ao explorar a estética Eroguro, amplia-se a discussão sobre padrões de beleza e aceitação do grotesco na moda. Sugere-se, para trabalhos futuros, a investigação de técnicas de impressão artesanal para reforçar o caráter exclusivo das peças, e a expansão para outras mídias além do vestuário

**Palavras-chave:** Eroguro; Estética grotesca; Contracultura japonesa; Moda alternativa ; Design thinking.

**Agradecimentos:** Agradeço aos professores Adriano Santos e Jameson Boscarri pelo apoio e orientação, à Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) pela estrutura concedida e ao Programa Universidade Gratuita pelo incentivo financeiro, que possibilitou o desenvolvimento deste projeto.